



BANCO DE CABO VERDE

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS ECONÓMICOS

EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS – OUTUBRO DE 2002

A Massa Monetária apresenta de Setembro a Outubro uma variação de 0,73%.

No final de Outubro, o agregado de liquidez **M₂** (**M₁** e responsabilidades quase monetárias) apresentou um acréscimo de 0,73%. A taxa de crescimento homologa desde para 16,09% quando no período Agosto/Setembro, havia sido de 16,93%. Em termos absolutos este agregado cifrou-se em 50.399,8 milhões de escudos contra os 50.766,5 milhões de Outubro.

Cabo Verde : Evolução dos Principais Indicadores Monetários
(Saldos em fim de período; em milhões de escudos)

	Dez/01	Mar/02	Mai/02	Jun/02	Agt/02	Set/02	Out/02	ΔOut/Set
1 – Activo Externo Líquido do Sistema	10.002,4	12.076,5	10.878,5	10.784,4	11.609,1	11.705,6	10.597,5	-9,47
1.1 – Activo Externo do BCV (Líquido)	6.390,8	8.881,0	7.980,5	7.525,3	7.987,7	7.812,3	8.168,8	4,56
1.1.1 – Reservas Internacionais Líq.	5.545,5	8.109,6	7.435,7	7.002,7	7.487,6	7.307,0	7.692,4	5,27
1.1.2 – Outros Activo Externo (Liq.)	845,3	777,4	544,8	522,6	500,1	505,3	476,4	-5,72
1.2 – Activo Ext.Bancos. Comerc.(Liq.)	3.611,6	3.195,5	2.898,0	3.259,1	3.621,4	3.893,3	2.428,7	-37,62
2 – Crédito líquido ao Sector Púb.Adm.	21.446,5	21.106,0	21.934,4	22.326,2	23.291,3	23.269,9	23.731,2	1,98
2.1 – Crédito ao Sector Publico Adm.	23.997,4	25.125,1	26.060,5	25.425,9	26.468,9	26.763,3	27.056,1	1,09
2.2 – Depósitos	2.550,9	4.019,1	4.126,1	3.099,7	3.177,6	3.493,4	3.324,9	-4,82
3 – Crédito á Economia	22.239,8	22.471,3	23.035,7	23.146,3	23.911,2	23.159,6	24.769,3	2,52
3.1 – Créditos às Emp.Pub. n/Financ.	215,2	261,8	252,9	252,1	237,0	239,6	239,5	-0,04
3.2 – Crédito ao Sector Privado 1/	22.024,6	22.209,5	22.782,8	22.894,2	23.674,2	23.920,0	24.529,8	2,55
4 - Base monetária	14.580,5	15.912,6	15.833,2	15.157,1	15.678,6	15.506,5	15.971,8	3,00
4.1 – Emissão Monetária	7.352,7	6.754,0	6.583,1	6.577,1	6.833,1	6.521,8	6.479,1	-0,65
4.2 – Reservas bancárias	7.227,8	9.158,6	9.250,1	8.580,0	8.845,5	8.984,7	9.492,7	5,65
4.3 – Reservas de Inst. n/bancárias	0,8	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	0,00
5 - M1	20.758,5	20.930,4	20.722,6	20.691,9	21.935,8	21.476,7	21.882,8	1,89
6 - M2	45.572,8	47.567,0	47.911,7	48.163,9	50.250,7	50.399,8	50.766,5	0,73

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e Particulares

Este comportamento do agregado monetário **M₂**, teve por base sobretudo o acréscimo que se regista no agregado de liquidez mais restrito **M₁** (circulação monetária e depósitos à ordem) de 1,89%. Com efeito, os passivos monetários passaram de 21.476,7 milhões de escudos em Setembro do corrente ano para 21.882,8 milhões de escudos em Outubro, explicado pelos aumentos que se verificam tanto na moeda em circulação de 1,64% como nos depósitos à ordem em moeda nacional de 1,98%.

Por sua vez, **os passivos quase monetários** (outra componente da massa monetária) apresentam uma taxa de crescimento negativa de -0,14%, explicada pelas diminuições registadas nos cheques e ordens a pagar e nos depósitos em divisas de residentes, na ordem dos 59,54% e 18,91%, respectivamente, não compensados pelos acréscimos que se verificam nos depósitos para caução de operações (27,00%) e nos acordos de recompra de bilhetes de tesouro no mercado secundário de

7,58%.

A queda que se regista nos depósitos em divisas de residentes resulta de pagamentos de compromissos externos de curto prazo efectuados, por conta e ordem de residentes.

As Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior -AEL- decrescem em 9,47%.

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passaram de 11,705,6 milhões de escudos em Setembro, para 10.597,5 milhões de escudos em Outubro do corrente ano, representando uma taxa de crescimento negativa de 9,47%. Esta taxa de variação é explicada fundamentalmente pelas variações negativas registadas nos activos externos dos Bancos Comerciais.

As **Reservas Internacionais Líquidas** do Banco de Cabo Verde, não obstante os pagamentos de compromissos externos de curto prazo efectuados por conta e ordem do Tesouro, apresentaram uma taxa de crescimento positiva de 5,27%, em resultado da compra de divisas aos bancos comerciais.

Os Bancos de Depósitos contribuíram com uma taxa de crescimento negativa de 37,62% nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, a qual se deve, por um lado, à cedência de divisas ao banco central e, por outro lado, à contracção de novas responsabilidades de curto prazo junto dos correspondentes. Em termos absolutos, os activos externos líquidos dos bancos passaram de 3.893,3 milhões de escudos em Setembro para 2.428,7 milhões em Outubro enquanto que, os passivos externos de curto prazo acusaram um aumento de 527,2 milhões de escudos, representando uma taxa de variação positiva de 28,8% em relação ao mês anterior.

O Crédito Interno Líquido regista uma variação positiva de 2,26%.

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Outubro corrente o crédito interno líquido apresentou uma taxa de crescimento positiva de 2,26%, explicada pelos acréscimos que se registam tanto no crédito líquido ao sector público administrativo como no crédito à economia. O Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo apresenta uma taxa de crescimento positiva de 1,98%, em resultado do recurso ao financiamento das suas necessidades junto do sistema bancário, ao qual se lhe alie a queda verificada ao nível dos depósitos (-4,82%). Em termos absolutos, o crédito líquido ao SPA passou de 23.269,9 milhões de escudos em Setembro para 23.731,2 milhões em Outubro.

O crédito bruto ao Governo atinge os 604,1 milhões de escudos contra os 554,6 milhões de escudos atingidos em Setembro passado.

O crédito à Economia apresenta uma variação positiva de 2,52%. Em termos absolutos este agregado passou de 24.156,9 milhões de escudos em Setembro para 24.769,3 milhões de escudos em Outubro.

Taxa de Inflação atinge 2,1%.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou no final do mês de Outubro, os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, 2,1%, uma variação homologa positiva de 0,4%, e uma variação mensal negativa de 0,3%.